

Análise XP**Reunião Matinal****Abertura**

Reunião do G-20 concentra as atenções dos investidores pelo mundo, em paralelo noticiário negativo no Japão com suspeitas de corrupção do premiê Shinzo Abe, e balança comercial menor do que o esperado. No Brasil, operação 'carne fraca' conta com 309 mandatos judiciais, 41 nomes de senadores constam na lista em favor da urgência para votar o fim do foro privilegiado.

Fechamento

Ibovespa corrigiu parte da alta da véspera, com investidores mais seletivos após abertura positiva ainda alimentada pela mensagem gradualista do Fed e pela mudança do outlook do Brasil pela Moody's. Queda de -0,7%, atingindo 65.782,85.

Painel Corporativo

Petrobras: Plano de Desinvestimentos – Venda da BR Distribuidora. Opep

Vale: Samarco

Triunfo: Tráfego

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
sexta-feira, 17 de março de 2017					
07:00	EUR	Balança comercial SA	Jan	22.0b	24.5b
10:15	EUA	Produção industrial (a.m.)	Fev	0.2%	-0.3%
11:00	EUA	Sentimento Univ de Mich	Mar	97.0	96.3
11:00	EUA	Índice antecedente	Fev	0.4%	0.6%
22:30	CHI	China February Property Prices	--	--	--
--	BRA	Confidência industrial CNI	Mar	--	53.1

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	65,783	1.7	-1.3	12.4x
Dow Jones	EUA	20,935	0.2	0.5	17.5x
S&P 500	EUA	2,381	0.4	0.6	18.4x
MEXBOL	México	48,057	2.0	2.1	17.2x
FTSE 100	Reino Unido	7,416	1.0	2.4	14.8x
CAC 40	França	5,013	0.4	3.5	14.8x
DAX	Alemanha	12,083	1.0	2.4	14.0x
IBEX	Espanha	10,168	1.6	7.6	14.5x
NIKKEI 225	Japão	19,590	-0.1	1.6	18.4x
SHASHR	Shanghai	24,288	3.1	1.3	12.2x
HANG SENG	Hong Kong	3,423	1.8	0.5	13.7x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	27,132	-0.6	1.7	-1.2	9.5
SMLL	1,316	-0.2	2.2	0.4	18.3
IMOB	721	-1.2	2.1	3.4	24.9
ICON	2,962	0.7	2.3	0.6	4.9
INDX	13,040	0.7	1.8	0.2	3.8

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	1,002	0.4	-0.5	-2.2	-1.9
Milho	366	0.7	0.5	-1.3	2.9
Trigo	436	0.0	-1.0	-2.7	4.4
Açúcar	18	0.1	0.2	-7.9	-5.0
Algodão	78	0.1	1.1	2.1	10.3
Café	141	0.4	0.1	-3.3	2.7
Petróleo (WT)	49	-0.1	0.7	-9.6	-12.0
RBOB Gasoli	159	0.6	-0.4	-8.2	-14.4
Ouro	1,226	2.1	2.1	-2.5	5.7
Prata	150	-0.5	0.1	-8.7	-13.1
Cobre	159	0.6	-0.4	-8.2	-14.4

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.12	0.5	-0.7	0.3	-4.2
Euro/Real	3.36	0.8	0.0	2.2	-1.5
Euro/Dólar	1.08	0.3	0.9	2.0	2.7
Dólar/Yuan	6.88	0.3	-0.2	0.3	-0.9
Dólar/Yen	113.25	-0.1	-1.4	1.0	-2.9

Macroeconomia

Brasil - Operação 'carne fraca', 41 adesões para votar fim do foro privilegiado.

PF deflagra operação 'carne fraca' - A Polícia Federal deflagrou nesta sexta-feira a Operação Carne Fraca contra um esquema supostamente liderado por fiscais agropecuários federais e empresários do agronegócio. Em sete estados aproximadamente 1100 policiais federais estão cumprindo 309 mandados judiciais, sendo 27 de prisão preventiva, 11 de prisão temporária, 77 de condução coercitiva e 194 de busca e apreensão em residências e locais de trabalho dos investigados e em empresas supostamente ligadas ao grupo criminoso. Os agentes públicos, utilizando-se do poder fiscalizador do cargo, mediante pagamento de propina, atuavam para facilitar a produção de alimentos adulterados, emitindo certificados sanitários sem qualquer fiscalização efetiva. Segundo as investigações, o esquema no Paraná era comandado pelo ex-superintendente regional do Mapa, Daniel Gonçalves Filho, e pela chefe do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa), Maria do Rocio Nascimento, que trabalham em Curitiba. A operação detectou, em quase dois anos de investigação, que as Superintendências Regionais do Ministério da Pesca e Agricultura do Estado do Paraná, de Minas Gerais e de Goiás atuavam diretamente para proteger grupos empresariais em detrimento do interesse público.

Pedido de urgência chega a 41 adesões – A lista de senadores em favor da urgência para votar o fim do foro privilegiado chegou a 41 nomes. Agora, o projeto, que estava parado na Mesa Diretora do Senado - por pressão das lideranças, como o presidente Eunício Oliveira e Renan Calheiros - tem de ser pautado para a consulta ao plenário. O coordenador do movimento Vem Pra Rua, Rogério Chequer, acredita que o projeto passa na Casa em sete dias. Em seguida, o texto será mandado à Câmara.

Meirelles e Ilan no G-20 são destaques - A agenda desta sexta-feira tem como destaque o início da reunião de ministros de Finanças e presidentes de bancos centrais do G-20, na Alemanha, da qual participam o ministro da Fazenda brasileiro, Henrique Meirelles, e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn. O presidente Michel Temer estará em evento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em São Paulo. O Banco Central realiza leilão de até 10 mil contratos de swap cambial tradicional para rolagem de vencimentos de abril (11h30).

Mercados Internacionais –Reunião do G-20 concentra as atenções.

Bolsas no campo positivo – A maioria das bolsas europeias e os futuros de NY rondam o campo positivo, com investidores focados na reunião do G-20 e indicadores dos Estados Unidos previstos para hoje.

Superávit menor da zona do euro - A zona do euro registrou um superávit comercial de 15,7 bilhões de euros (US\$ 16,8 bilhões) em janeiro, menor que o saldo positivo de 23,1 bilhões de euros de dezembro. As importações do bloco subiram 4,1% ante dezembro e as exportações tiveram uma queda de 0,6%. Desconsiderando-se ajustes, a zona do euro apresentou déficit comercial de 600 milhões de euros em janeiro, que contrasta com o superávit de 4,8 bilhões de euros verificado no mesmo mês de 2016.

Bolsas asiáticas sem direção única – Mercados asiáticos encerraram o último dia da semana aguardando a reunião do G-20, com uma expectativa de que o Secretário do Tesouro dos EUA, Steven Mnuchin, pressione outros países a valorizarem suas moedas durante o encontro, que começa hoje e será encerrado neste sábado. No Japão, o índice Nikkei teve baixa de 0,35%. Na China, o Xangai Composto caiu 0,96%, enquanto o Shenzhen Composto recuou 0,81%, em meio a rumores também de que Pequim planeja adotar regras mais severas para investimentos em imóveis e preocupações com o endurecimento do combate a operações especulativas. Outros mercados da Ásia, porém, tiveram desempenho positivo. Em Hong Kong, o Hang Seng subiu 0,09%. Na Coreia do Sul, a Bolsa de Seul subiu 0,67%. Na Oceania, a Bolsa de Sydney subiu 0,20%, impulsionada por papéis de grandes bancos do país.

Produção industrial e sentimento do consumidor dos EUA no foco - Nos Estados Unidos, saem hoje a produção industrial (10h15); índice de sentimento do consumidor da Universidade de Michigan (11h00); e índice de indicadores antecedentes do Conference Board (11h00). Há ainda o encontro do presidente Donald Trump com a chanceler da Alemanha, Angela Merkel (14h20).

Petróleo avança - Às 9h10, o Brent para maio avançava 0,41% na ICE, a US\$ 51,95 por barril, enquanto o WTI para abril avançava 0,43% na Nymex, a US\$ 48,96 por barril.

Painel Corporativo

Petrobras: Plano de Desinvestimentos – Venda da BR Distribuidora. Opep.

Agora o projeto está nas mãos do STF. O caso estava sendo analisado pelo STJ, que no fim de janeiro havia negado pedido da estatal para que suspendesse a liminar que a impede de enxugar o patrimônio. Mas o STJ reconsiderou o caso e o enviou para o STF.

A decisão do STJ saiu anteontem, mesmo dia em que o TCU liberou a Petrobras para vender os ativos desde que comece o processo do zero. A ação que vai ser analisada pelo STF partiu do sindicato dos empregados da Petrobras de Alagoas e Sergipe, o Sindipetro AL/SE, que questiona exatamente o modelo adotado pela empresa para vender os ativos. A Petrobras entende que a decisão do TCU anula o processo, porque o objeto de crítica da ação, o modelo de concorrência, será revisto por determinação do Tribunal.

Opep - Ontem os membros da Opep disseram ter uma "forte disposição" de estender o período de duração do acordo para cortar a produção da commodity, quando as autoridades se reunirem em maio, afirmou em entrevista o poderoso ministro de Energia da Arábia Saudita, Khalid al-Falih. Os países produtores de petróleo de dentro e de fora da Opep têm demonstrado um "desempenho impressionante" para conter o fluxo de barris no mercado desde o acordo no fim de 2016 para reduzir a produção total em 1,2 milhão de barris por dia, disse ele.

Vale: Samarco.

A Justiça Federal de Minas Gerais homologou parcialmente o Termo de Ajustamento Preliminar (TAP) celebrado pela Samarco Mineração e suas acionistas, a Vale e a BHP Billiton Brasil com o Ministério Público Federal (MPF), em 18/01/2017. A Vale diz que termo estabelece procedimentos e cronograma para celebração de acordo final, a contratação de empresas especializadas para assessoria técnica ao MPF e oferta de determinadas garantias.

A decisão suspendeu ainda a ação ajuizada pelo MPF, no valor de R\$ 155 bi, e o processo movido pela União, pelos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e outras autoridades governamentais, no valor de R\$ 20 bi. Além disso, determinou reunião e suspensão de outros processos conexos, com objetivo de evitar decisões contraditórias ou conflitantes e aceitou temporariamente as garantias oferecidas pela Samarco e suas acionistas.

Triunfo: Tráfego.

O tráfego equivalente total nas rodovias administradas pela empresa recuou 2,2% nos primeiros dois meses de 2017 para 30,196 MM de veículos equivalentes pagantes.

Nos meses de janeiro e fevereiro o volume da movimentação de contêineres apresentou crescimento de 8% em relação ao mesmo período de 2016, atingindo 145.819 TEUS.

No acumulado do ano circularam pelo aeroporto de Viracopos 18,7 mil aeronaves (-5,5%), 1,6 MM de passageiros (-0,3%) e 27,8 mil toneladas de carga (+29,8%).

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
ALPARGATAS	ALPA3	20/03/2017	12/04/2017	0.07	0.08	JCP	Irregular	0.6%	2.1%
ALPARGATAS-PREF	ALPA4	20/03/2017	12/04/2017	0.07	0.09	JCP	Irregular	0.6%	2.1%
BANESTES	BEES3	03/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.2%
BRADESCO SA	BBDC3	04/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.7%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	04/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	4.1%
CCR SA	CCRO3	18/04/2017	28/04/2017	0.20	0.20	Dividendo	Irregular	1.1%	2.4%
CETIP	CTIP3	22/03/2017	31/03/2017	0.10	0.11	JCP	Irregular	0.2%	4.6%
CIELO SA	CIEL3	16/03/2017	31/03/2017	0.17	0.17	Dividendo	Semi-anual	0.6%	2.0%
COPASA MG - ORD	CSMG3	17/03/2017	12:00:00 AM	0.25	0.29	JCP	-	0.5%	1.4%
EMBRAER	EMBR3	21/03/2017	13/04/2017	0.03	0.04	JCP	Anual	0.2%	0.5%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	4.8%
KLABIN SA-PREF	KLBN4	26/04/2017	12/05/2017	0.01	0.01	Dividendo	Quadrimestral	0.4%	2.9%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
LOCALIZA	RENT3	16/03/2017	02/05/2017	0.16	0.19	JCP	Anual	0.4%	2.1%
LOJAS RENNER SA	LREN3	22/03/2017	12:00:00 AM	0.06	0.07	JCP	Anual	0.2%	1.5%
MINERVA SA	BEEF3	04/04/2017	17/04/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	2.5%	
ODONTOPREV	ODPV3	21/03/2017	05/04/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.2%	2.9%
SMILES SA	SMLE3	20/03/2017	22/03/2017	4.19	4.19	Dividendo	Irregular	6.6%	4.6%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.3%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.4%	0.5%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.5%	0.5%
KLABIN	KLBN11	26/04/2017	12/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Quadrimestral	0.4%	2.6%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

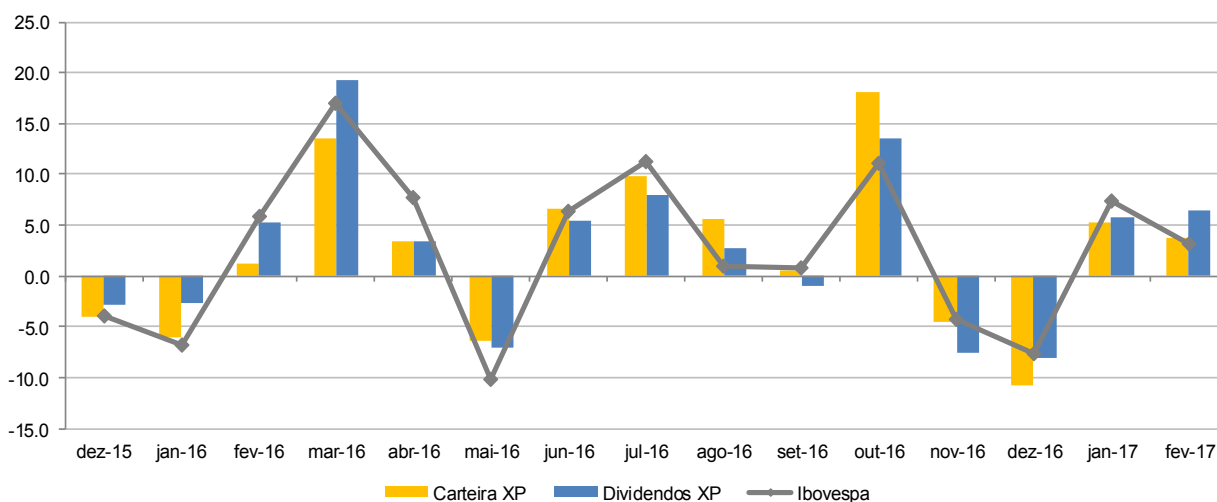
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	7.5	39.5	-4.2	0.7	-3.7	37.5	-12.1	15.9	76.5	43.7	44.1	214.9
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.7 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>11.7 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>9.7 p.p.</i>	<i>15.5 p.p.</i>	<i>175.8 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	12.4	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	28.9	47.2	301.4
<i>dif. p.p.</i>	<i>3.2 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-2.5 p.p.</i>	<i>18.6 p.p.</i>	<i>234.0 p.p.</i>
Ibovespa	9.2	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	34.0	28.6	39.1

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.